Seção: Ecologia Vegetal

A influência da sindrome de dispersão na regeneração natural de espécies arbóreas sob a copa das árvores em área de reflorestamento de mata ciliar

Camila DARONCO (1)
Antônio Carlos Galvão de MELO (2)
Giselda DURIGAN (3)

O plantio de espécies vegetais com características funcionais que propiciem a ampliação da riqueza de espécies pode contribuir para a restauração de ecossistemas com maior eficácia. Sob este foco, espécies que atraem animais dispersores de sementes podem facilitar a chegada de novas espécies e aumentar a densidade de indivíduos em ecossistemas em restauração. Neste estudo investigamos se as árvores zoocóricas plantadas em reflorestamento de restauração de mata ciliar facilitam o ingresso de novas plantas e apresentam maior abundância e riqueza de plantas regenerando-se sob suas copas. Selecionamos 99 árvores, de oito diferentes espécies, zoocóricas ou não, em reflorestamento de mata ciliar com dez anos em Assis, SP. Todas as plantas regenerantes foram identificadas e contadas em parcelas circulares de 10 m^2 que tinham como centro o tronco de cada árvore. A densidade, riqueza e proporção de plantas regenerantes por síndrome de dispersão sob as árvores zoocóricas e não zoocóricas foi comparada por meio do teste de Kruskal Wallis. Foram registradas 393 plantas em regeneração, que pertenciam a 52 espécies: 40 zoocóricas e 12 não zoocóricas. A densidade de regenerantes não diferiu entre árvores zoocóricas (12.951±12.053 plantas ha^{-1}) e não zoocóricas (11.895±8.729 plantas ha^{-1}). Também não houve diferença na riqueza (4±3 espécies sob cada árvore zoocórica e 3±2 para as não zoocóricas). A proporção de zoocoria entre as plantas regenerantes também não se diferenciou: 71±29% sob as árvores zoocóricas e 66±33% sob as não zoocóricas. Independentemente da oferta de alimentos, a fauna dispersora parece utilizar todas as árvores do plantio como poleiros, de forma indiferenciada. Não há mais regenerantes ou maior riqueza de espécies sob as árvores de espécies zoocóricas. Se a atração da fauna beneficia a construção das comunidades em restauração, este benefício é difuso, estendendo-se a toda a área e não apenas ao espaço correspondente à projeção das copas das árvores zoocóricas.

Palavras-chave: Facilitação, Restauração florestal, Zoocoria

Créditos de Financiamento: Financiamento: Bolsa de Mestrado FAPESP, Processo n° 2010/12694-9.

1 Faculdade de Ciências Agronômicas/UNESP – Departamento de Ciência Florestal. Rua José Barbosa de Barros, 1780. CEP: 18610-307. Botucatu, SP. E-mail: camiladaronco@yahoo.com.br
2 Instituto Florestal do Estado de São Paulo/Floresta Estadual de Assis, Caixa-Postal: 104, CEP: 19802-300, Assis, SP. E-mail: acgmelo@gmail.com.
3 Instituto Florestal do Estado de São Paulo/Floresta Estadual de Assis, Caixa-Postal: 104, CEP: 19802-300, Assis, SP. E-mail: giselda@femanet.com.